

Utilização do modelo Calgary em dissertações e teses de enfermagem: estudo bibliométrico

The use of the Calgary model in nursing dissertations and theses: a bibliometric study

Modelo Calgary en las disertaciones y tesis de enfermería: estudio bibliométrico

Solange Fátima Geraldo da Costa;¹ Regina Célia de Oliveira;² Ana Aline Lacet Zaccara;³ Alice de Fátima Moraes Souza;⁴ Betânia da Mata Ribeiro Gomes;⁵ Thaís Costa de Oliveira⁶

Como citar este artigo:

Costa SFG, Oliveira RC, Zaccara AAL, Souza AFM, Gomes BMR, Oliveira TC. Utilização do modelo Calgary em dissertações e teses de enfermagem: estudo bibliométrico. Rev Fun Care Online. 2018 oct/dec; 10(4):1156-1163. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.1156-1163>

RESUMO

Objetivo: Analisar indicadores bibliométricos de dissertações e teses de Enfermagem sobre o Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF) produzidas no Brasil. **Métodos:** estudo bibliométrico, cuja amostra foi constituída por catorze dissertações e sete teses, publicadas no período de 2002 a 2014, selecionadas através de consulta ao Portal Capes, BDENF, BDTD e ao CEPEn. **Resultados:** os indicadores evidenciam um quantitativo reduzido de publicações acerca da temática, no período investigado. A maioria dos trabalhos foi de Programas de Pós-graduação em Enfermagem da Região Sudeste. A maior parte dos estudos pesquisados foi na modalidade de dissertação. Houve predominância de estudos com enfoque qualitativo. **Conclusão:** apesar do número pouco expressivo de dissertações e teses de Enfermagem que utilizaram MCAF no Brasil, os estudos baseados nesse modelo despertaram o interesse dos pesquisadores em disseminarem o conhecimento produzido através de prestigiosos periódicos científicos da área.

Descritores: Modelos de enfermagem, Família, Bibliometria.

ABSTRACT

Objective: To analyze bibliometric indicators of nursing dissertations and theses on the Calgary Model of Family Assessment (CMFA) produced in Brazil. **Methods:** bibliometric study, whose sample consisted of fourteen dissertations and seven theses, published in the period 2002-2014, selected by consulting the Capes Portal, BDENF, BDTD and CEPEn. **Results:** The indicators show a reduced quantity of

- 1 Doutora pela Escola de Enfermagem da USP. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Membro e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética – CCS/UFPB.
- 2 Doutora pela Escola de Enfermagem da USP. Docente do programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco/ Universidade Estadual da Paraíba.
- 3 Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Membro e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética – CCS/UFPB.
- 4 Mestre pelo programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba.
- 5 Enfermeira. Docente do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba.
- 6 Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba.

publications on the subject in the period investigated. Most of the studies were from Postgraduate in the Southeast Nursing Programs. Most of the surveyed studies were the dissertation mode. There was a predominance of studies with qualitative approach. **Conclusion:** despite the reduced number of dissertations and theses of Nursing who used CMFA in Brazil, studies based on this model attracted the interest of researchers disseminate the knowledge produced by prestigious scientific journals in the area.

Descriptors: Nursing models, Family, Bibliometrics.

RESUMEN

Objetivo: Analizar los indicadores bibliométricos de disertaciones y tesis de enfermería en el Modelo Calgary de Evaluación de la Familia (MCEF) producido en Brasil. **Métodos:** Estudio bibliométrico, cuya muestra estuvo constituida por catorce disertaciones y siete tesis, publicados en el período 2002-2014, seleccionados por consulta al Portal Capes, BDENF, BDTD y CEPEn. **Resultados:** Los indicadores muestran una reducida cantidad de publicaciones sobre el tema en el período investigado. La mayoría de los estudios eran de Postgrado en los programas de enfermería del sudeste. La mayoría de los estudios revisados eran el modo de disertación. Hubo un predominio de estudios con enfoque cualitativo. **Conclusión:** a pesar de la reducción del número de disertaciones y tesis de enfermería que utilizaron MCEF en Brasil, los estudios basados en este modelo atrajeron el interés de los investigadores difundir el conocimiento producido por prestigiosas revistas científicas en la área.

Descriptor: Modelos de enfermería, Familia, Bibliometría.

INTRODUÇÃO

Com a institucionalização dos serviços de saúde, as exigências da vida moderna e os avanços da medicina, cuidar de doentes em casa deixou de ser uma ação rotineira. Atualmente, com o aumento das condições crônicas e a política nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) visando à desospitalização, essa prática tem sido resgatada, estimulando a participação da família no cuidado voltado para o paciente.¹

A participação familiar na formação do indivíduo é o principal estímulo à integração do ser humano, consigo mesmo e com o meio onde está inserido, para que possa agir com estabilidade nas suas inter-relações e aperfeiçoar sistemas de ajustamento e enfrentamento diante dos eventuais infortúnios que lhe sejam impostos.¹ É na família que se cria e se cultivam hábitos saudáveis próprios e por isso é considerada a unidade primária de cuidado contribuindo de forma substancial na promoção da saúde dos indivíduos que a constitui.

Sob esse prisma, a família participa ativamente no cuidado de seus integrantes com ênfase na manutenção da qualidade de vida de todos os seus membros de modo que o adoecimento altera a dinâmica desse contexto de forma inesperada exigindo adaptações e mudanças nos papéis e tarefas de cada um no intuito de atender as demandas de afeto e cuidado do doente.²

Diante da necessidade de envolver a família na totalidade da assistência à saúde, as enfermeiras Wright e Leahey desenvolveram o Modelo Calgary de Avaliação da Família – MCAF, cuja abordagem sistêmica, à medida que reconhece a complexidade da relação da dinâmica familiar, permite a avaliação da família integrada às dimensões estrutural, desenvolvimental e funcional.³

Para delinear as estruturas internas e externas da família, o MCAF fundamenta a utilização de dois instrumentos; o

genograma e o ecomapa; e possibilita que as famílias sejam avaliadas pela equipe de Enfermagem. Tais ferramentas facilitam a compreensão das interações que acontecem entre a família e a comunidade, possibilita a avaliação de seus membros e a observação das alterações em sua dinâmica⁴

Ante o exposto, reconhecendo a importância de compreender a reciprocidade entre saúde, doença e família, através de um modelo proposto por enfermeiras, considerou-se oportuno explorar o conhecimento disponível relativo ao Modelo Calgary produzido em Programas de Pós-graduação em Enfermagem do País, por meio de uma pesquisa bibliométrica. Ademais, são reduzidos os estudos acerca do referido modelo na literatura nacional, conforme estudo recente.⁵

Este estudo, de natureza bibliométrica, tem como fio condutor a seguinte questão norteadora: Quais os indicadores bibliométricos de teses e dissertações de Enfermagem acerca do Modelo Calgary de Avaliação Familiar produzidas no Brasil?

Para tanto, o estudo apresenta como objetivo: analisar indicadores bibliométricos de dissertações e teses de Enfermagem sobre o Modelo Calgary de Avaliação Familiar produzidas no Brasil. Diante do exposto, considera-se relevante a realização deste estudo, visto que proporcionará maior visibilidade à produção científica proveniente de dissertações e teses sobre a temática em nosso país, sob a perspectiva da Enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliométrico que consiste na análise de aspectos quantitativos da produção, a disseminação e o uso de informação científica, e permite que seus resultados norteiem a elaboração de previsões e as tomadas de decisões no campo da ciência.⁶⁻⁷

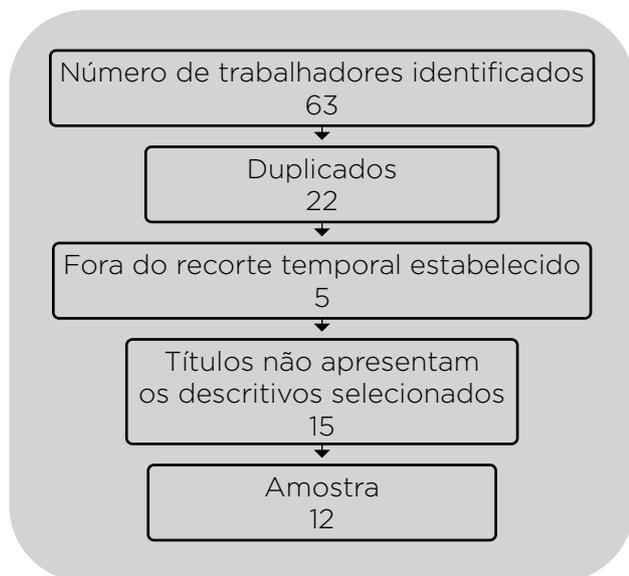
É um tipo de pesquisa em amplo crescimento na Enfermagem, com publicações disseminadas em periódicos de circulação nacional e internacional, a exemplo dos seguintes artigos: A teoria das representações sociais nas dissertações e teses em Enfermagem: um perfil bibliométrico,⁶ Tendências na produção do conhecimento científico de enfermagem sobre HIV/AIDS: estudo bibliométrico,⁸ Produções de teses e dissertações da Enfermagem em Portugal de 2000-2010: estudo bibliométrico.⁹

As dissertações e as teses acerca do MCAF foram selecionadas através de consulta *online* a importantes fontes digitais nacionais, a saber: o Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEN), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF). O teor de informações das dissertações e das teses foi obtido através da utilização de descritores da área da saúde disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), conforme padronização de termos científicos apresentados no *Medical Subject Headings* (MeSH).

Os dados foram coletados no período de março a abril de 2015. Foram identificados os descritores, termos e palavras *Enfermagem Familiar* e *Modelo Calgary*. Para selecionar a amostra, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicação na modalidade de dissertação ou tese de Enfermagem produzidas em Programa de Pós-graduação do Brasil, que abordasse o Modelo Calgary de Avaliação

Familiar, no período de 2002 a 2014. Foram excluídos estudos duplicados, publicados fora do recorte temporal estabelecido, cujos títulos não apresentaram os respectivos descritores. Assim, a amostra do estudo foi composta de 21 trabalhos - catorze dissertações e sete teses, conforme Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma do resultado da busca nas fontes de informação, da seleção e inclusão das dissertações e teses no estudo bibliométrico. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2015



Para viabilizar a análise dos estudos selecionados, foi utilizado um formulário de coleta de dados, com itens pertinentes ao estudo, tais como: ano de defesa, instituição de ensino, formação profissional e acadêmica dos autores, modelo teórico, modalidade de pesquisa, técnica e instrumento para a coleta dos dados, análise de dados, nível da pesquisa (dissertação/tese), disseminação dos estudos e descritores utilizados. Quanto aos descritores, foi utilizado o mapa conceitual para organizar os termos, buscando relações entre os conceitos ligados por eles.

Portanto, os dados deste estudo foram analisados utilizando-se os recursos da estatística descritiva, com distribuição de frequência em números absolutos e porcentagem usando o Programa *Excel 14.0 (Office 2010)*, dispostos em quadros e tabelas. Também foi utilizado o programa *CmapTools (IHMC 6.01)*, para a elaboração do mapa conceitual por meio da análise das palavras-chave.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente investigação foi constituída por quinze dissertações e sete teses da área de Enfermagem, cuja amostra correspondeu a 21 trabalhos que abordam o MCAF, no período de 2002 a 2014. Os resultados deste estudo serão apresentados no Quadro 1 a seguir, que relaciona os seguintes dados de quatorze dissertações: ano de publicação, autor, título, instituição e região.

Tabela 1 - Distribuição de dissertações envolvendo o MCAF segundo ano de publicação, autor, título, instituição e região (n=14). João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2015

Ano	Autor	Título	Instituição	Região
2013	Arlete Maria Brentano Timm	Convívio da família diante da diálise peritoneal no domicílio: implicações para o cuidado de enfermagem	Universidade Federal de Santa Maria	Sul
2012	Zilmar Augusto de Souza Filho	Acidente vascular cerebral e famílias: a abordagem da enfermagem na perspectiva do Modelo Calgary de Avaliação da família	Universidade Federal do Amazonas	Norte
2012	Silvania Braga Ribeiro	Cuidado de enfermagem em grupo à família de crianças/adolescentes com transplantes cardíacos	Universidade Federal do Ceará	Nordeste
2012	Josiane Valéria Barros da Cunha	Funcionamento de famílias com idosos totalmente dependentes	Universidade Federal de Mato Grosso	Centro-Oeste
2012	Thamy Braga Rodrigues	Doação de órgãos: Processo de luto na família	Universidade Federal do Ceará	Nordeste
2011	Rafaela Carolini de Oliveira Távora	Típico familiar de crianças e adolescentes em sofrimento psíquico - reflexões para o cuidado clínico de enfermagem	Universidade Estadual do Ceará	Nordeste
2011	Anelize Helena Sassá	Assistência domiciliar de enfermagem ao bebê nascido com muito baixo peso e sua família	Universidade Estadual de Maringá	Sul
2010	Vanessa Cabral dos Santos	As interações familiares de adolescentes com diabetes tipo 1 diante das demandas da doença	Universidade de São Paulo	Sudeste
2010	Mariana Cristina Lobato dos Santos Ribeiro Silva	Entrevista de 15 minutos: uma ferramenta de abordagem à família no Programa de Saúde da Família	Universidade de São Paulo	Sudeste

Ano	Autor	Título	Instituição	Região
2007	Lucia Silva	O processo de conviver com um idoso dependente sob a perspectiva do grupo familiar	Universidade de São Paulo	Sudeste
2007	Gisele Fráguas	O enfrentamento da nefropatia diabética na ótica da família: uma abordagem na perspectiva do Modelo Calgary de Avaliação na família	Universidade Federal de Minas Gerais	Sudeste
2007	Selma Rodrigues Montefusco	Diagnósticos de enfermagem identificados em famílias em situação de acompanhamento hospitalar utilizando o Modelo Calgary	Universidade Federal de Goiás	Centro-Oeste
2006	Fernanda Loureiro de Carvalho	O impacto da queimadura e a experiência do familiar frente ao processo de hospitalização	Universidade de São Paulo	Sudeste
2003	Maria Verônica Sales da Silva	Primigesta no contexto familiar à luz do interacionismo simbólico: o discurso do sujeito coletivo	Universidade Federal do Ceará	Nordeste

Conforme a Tabela 1, observa-se um maior quantitativo de dissertações no ano de 2012 acerca do Modelo Calgary de Avaliação Familiar, com quatro publicações (25,00%), seguido do ano de 2007, com três (18,75%). Em 2010 e 2011, com duas de dissertações relativas ao modelo estudado, o que corresponde a 12,50%. Enfatiza-se que, nos anos de 2002, 2005, 2008 e 2009, não houve publicações de estudos na modalidade analisada.

Quanto às Instituições de Ensino Superior (IES), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal

do Ceará (UFC) tiveram maior participação na amostra - quatro (28,6%) e três (21,4%) trabalhos publicados por cada instituição, respectivamente. As Regiões Sudeste e Nordeste têm posição de destaque, quanto às dissertações que envolvem o MCAF, e são representadas respectivamente pela USP, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Totalizando nove dissertações (64,3%) de para essas regiões.

Tabela 2 - Distribuição de teses envolvendo o MCAF segundo ano de publicação, autor, título, instituição e região (n=7). João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2015

Ano	Autor	Título	Instituição	Região
2013	Elisangela Argenta Zanatta	Compreensões de jovens universitários sobre a violência: sob o olhar da corporeidade, da vulnerabilidade e do cuidado	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Sul
2012	Betânia da Mata Ribeiro Gomes	A influência da família no consumo de álcool na adolescência	Universidade de São Paulo	Sudeste
2006	Eliana Mendes de Souza Teixeira Roque	Estudo das famílias de crianças e adolescentes, vítimas de violência, que sofreram intervenção jurídica, em comarca de vara única - Estado de São Paulo - Brasil	Universidade de São Paulo	Sudeste
2005	Sueli Leiko Takamatsu Goyatá	Diagnósticos de enfermagem de pacientes adultos queimados e de seus familiares no período próximo à alta hospitalar	Universidade de São Paulo	Sudeste
2004	Sueli Marques	O idoso após acidente vascular cerebral: consequências para a família	Universidade de São Paulo	Sudeste
2004	Maria Albertina Rocha Diógenes	Estrutura, desenvolvimento e dinâmica da família de gestante com HPV	Universidade Federal do Ceará	Nordeste
2002	Shirlene Pavelqueires	Famílias: vítimas ocultas do trauma	Universidade de São Paulo	Sudeste

A tabela 2 destaca sete teses de Enfermagem sobre o Modelo Calgary de Avaliação Familiar no período de 2002 a 2014. No ano de 2004 houve duas publicações acerca da temática analisada (28,57%). Nos demais anos, ou seja, 2002, 2005, 2006, 2012, 2013 e 2014 foram evidenciadas apenas uma publicação por ano (14,30%), o que denota baixa representatividade da produção de teses acerca do modelo pesquisado entre 2002 e 2014.

No que concerne à instituição formadora, os Programas de Pós-graduação da Região Sudeste, em nível

de Doutorado, pertencentes às universidades públicas foram os que mais contribuíram para o desenvolvimento de estudos apoiados no modelo Calgary. Nesse contexto, merece destaque a Universidade de São Paulo, através da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, que disseminou um número maior de teses no período investigado - cinco publicações (71,4%). A Universidade Federal do Ceará e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) publicaram uma tese sobre o modelo proposto - uma no ano de 2004 e outra em 2013, respectivamente.

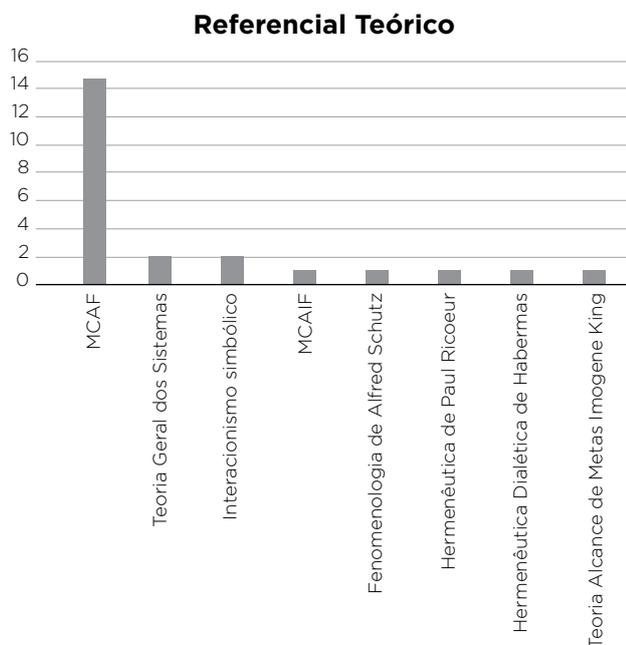
Quanto às catorze dissertações, oito autores (57,1%) disseminaram os estudos a respeito do MCAF, através de artigos científicos indexados em periódicos nacionais, tais como: Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online); Acta Paulista de Enfermagem; Texto & Contexto em Enfermagem; Revista da Escola de Enfermagem da USP; Revista Brasileira Enfermagem; *Online Brazilian Journal of Nursing*; Escola Anna Nery Revista de Enfermagem; Revista Eletrônica de Enfermagem; Ciência, Cuidado & Saúde e Revista Gaúcha de Enfermagem. Ressalta-se que, desse grupo de pesquisadores, quatro autores (28,6%) publicaram um artigo científico, três (21,4%), dois artigos, e apenas um (7,1%) publicou três artigos oriundos da dissertação.

No que diz respeito às sete teses, houve a disseminação de estudos por cinco autores (71,4%) que, após a defesa, divulgaram os estudos em periódicos de circulação nacional e internacional, tais como: a Revista Latino-americana de Enfermagem; a Revista de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a *International Journal of Adolescent Medicine and Health*.

Quanto ao título dos trabalhos, quatro dissertações de Mestrado (28,6%) contemplam o MCAF. Cabe enfatizar que o léxico 'família' é expresso em 14 (100%) dissertações de Mestrado e seis (42,9%) teses de Doutorado. Só uma tese (14,3%) não explicitou tal conteúdo no título.

Na Figura 2, a seguir, destaca-se a distribuição dos modelos teóricos dos 21 trabalhos que compuseram a amostra da pesquisa. Vale ressaltar que três destas pesquisas utilizaram mais de um referencial.

Figura 2 - Distribuição de modelos teóricos em dissertações e teses envolvendo o MCAF. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2015



Em relação ao referencial teórico utilizado, a Figura 1 aponta uma frequência maior do MCAF, com 15 trabalhos (65,22%). Embora com uma baixa expressividade de publicações, a Teoria Geral dos Sistemas e o Interacionismo simbólico constituíram importantes modelos teóricos, representados por dois estudos cada um (8,69%).

No que diz respeito aos locais onde os estudos oriundos das dissertações e tese foram realizados, o cenário de maior representatividade foi o hospital com sete trabalhos correspondendo a 33,3% da amostra investigada, mantendo o paradigma hospitalocêntrico nos locais das investigações em Enfermagem. Verificou-se também que seis estudos tiveram como campo de pesquisa o domicílio (28,6%), três foram realizados em Centros de Saúde e em Unidades Básicas de saúde (14,3%). Com menor expressividade trabalhos apresentaram como cenário de pesquisa um Centro de Atenção Psicossocial, uma Associação de Diabetes Juvenil e uma Universidade (4,8%).

No que concerne aos instrumentos e técnicas de coleta de dados utilizados nos estudos selecionados para esta investigação, os mesmos estão expressos na tabela 3 a seguir.

Tabela 3 - Distribuição de frequências absolutas e relativas de variáveis metodológicas de dissertações e teses envolvendo o MCAF, de 2002 a 2014. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2015

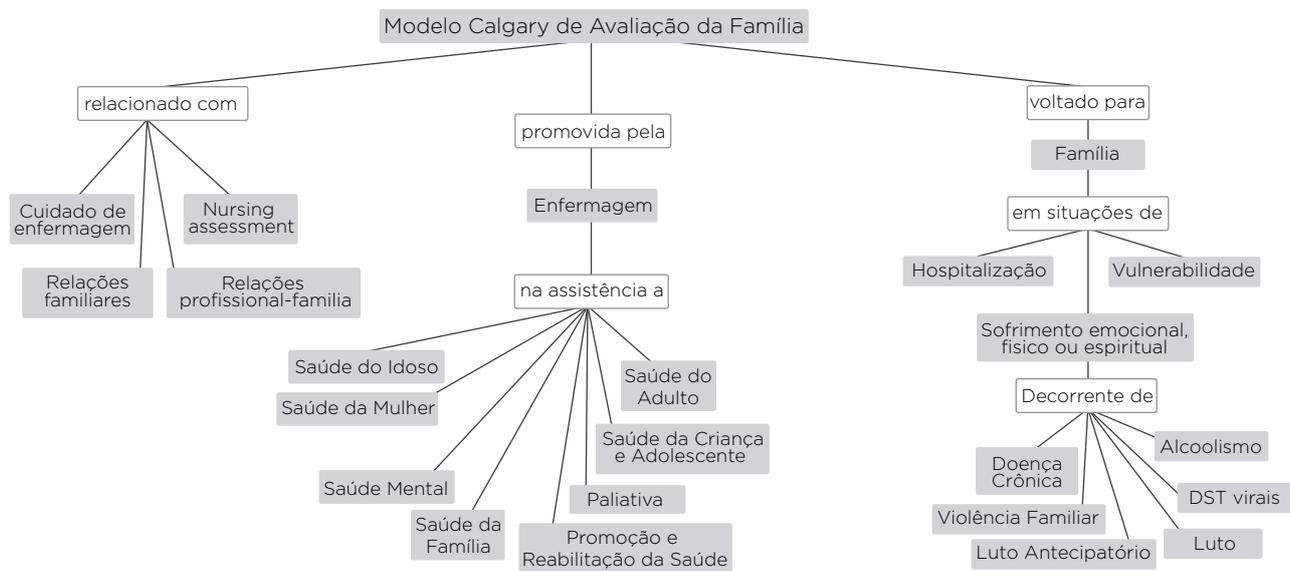
Instrumentos/técnica de coleta de dados*		
Entrevista	19	82,61
Genograma	09	39,13
Ecomapa	07	30,43
Observação	05	21,74
Oficina	04	17,39
Diário de campo	03	13,04
Abordagem grupal	01	4,35
Fotografia	01	4,35
Mapa censitário	01	4,35
Questionário	01	4,35
Total	21	100,0

*O total da frequência relativa ultrapassa 100%, uma vez que um mesmo estudo apresenta mais de uma variável.

Sobre a abordagem metodológica, os resultados destacam que 20 estudos (95,65%) foram de natureza qualitativa, e apenas um (4,35%) utilizou a abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados do material empírico dos estudos investigados foi realizada, na maioria, por meio da técnica de entrevista, totalizando 19 estudos (90,5%), seguido da utilização do genograma em nove pesquisas (42,8%) e do ecomapa com sete (33,3%).

Quanto as palavras-chave referenciadas nos estudos que compuseram a amostra desta pesquisa, estas serão apresentadas por meio de um mapa conceitual, conforme se observa na figura 3.

Figura 3 - Mapa conceitual elaborado a partir dos descritores das dissertações e teses selecionadas para o estudo. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2015



O Modelo Calgary de Avaliação Familiar é destinado tanto ao estudo de famílias de pessoas com doenças agudas ou crônicas quanto de situações diversas e proporciona, também, discussões sobre as possibilidades de efetivar um atendimento que focalize a educação em saúde visando à promoção um ambiente familiar mais saudável, reforçando que o plano de cuidado proposto tem que, essencialmente, levar em consideração os recursos existentes e o contexto em que a família vive.⁹

O MCAF é um orientador da prática em saúde, e sua aplicabilidade é flexível e se adapta aos vários níveis de atuação e às peculiaridades dos contextos familiares. De tal modo, propõe uma relação de ajuda mediada pelo fortalecimento coletivo do sistema terapêutico, ou seja, da díade enfermeiro-família.³

Os indicadores bibliométricos investigados evidenciam um número reduzido de dissertações e teses acerca do MCAF produzidas por enfermeiros em Programas de Pós-graduação em Enfermagem no Brasil. Vale salientar que a maior produção foi para obtenção do título de mestre, ou seja, quatorze dissertações de mestrado. Isto reflete que o MCAF, ainda é pouco utilizado por enfermeiros pesquisadores de Cursos *Stricto Sensu* em Enfermagem do país, em particular para obtenção do título de doutor, visto que o estudo identificou, apenas, sete teses de doutorado no período investigado. Nesse contexto, estudo que utiliza o referido modelo aponta em seus resultados que a produção científica sobre a referida temática, apresentou um quantitativo reduzido de publicações, na modalidade de artigo científico, em relação ao período pesquisado.⁵

Quanto à distribuição da amostra investigada de acordo com as Regiões do País, a maioria foi oriunda da Região Sudeste, com dez publicações. Esse resultado pode ser decorrente da localização da maioria dos cursos de Pós-graduação estarem nessas regiões, dando subsídios para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a família.

Tal achado foi identificado também em estudos bibliométricos no campo da Enfermagem no cenário brasileiro.^{7,10-11}

A utilização do MCAF por enfermeiros em Programas de Pós-graduação em Enfermagem do Brasil, embora revelem a disparidade regional da produção científica, parecem ilustrar a temática como uma questão de relevância nacional, visto que mesmo em número reduzido, verificou-se a produção de dissertações nas diversas regiões do país.

Ressalta-se a contribuição expressiva da Universidade de São Paulo - USP para o desenvolvimento de estudos sobre MCAF. Tal participação é fruto da inserção dessa IES no contingente inicial de pesquisas no país e do alto investimento e permanente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que fortalece e consolida as atividades de pesquisa tanto referentes à infraestrutura quanto à formação de pessoal qualificado.¹² Vale destacar, ainda, o predomínio da Instituição de Ensino Superior da esfera pública como cenário de maior desenvolvimento de pesquisas e produção do conhecimento científico, o que corrobora com outros estudos nacionais.^{7,10-11}

No que diz respeito à introdução do conteúdo de avaliação de famílias no cenário de pesquisa, estudo aponta que, em 2003, esse tema foi inserido em algumas disciplinas da graduação em Enfermagem e em projeto de pesquisa, na perspectiva de que o envolvimento de familiares e equipes profissionais contribuíssem para o aprendizado no âmbito da pesquisa e da interação social.¹³ Contudo, o MCAF ainda é pouco disseminado no país.

Quanto à abordagem metodológica, ressalta-se que a pesquisa qualitativa é uma abordagem complexa, que exige do pesquisador capacidade de abstração, busca pela compreensão, respeito à subjetividade e singularidade da experiência do outro, ampla reflexão teórica, competência analítica e compromisso ético.¹⁴ Vale salientar que, no campo das ciências sociais e humanas em saúde, a pesquisa favorece a pluralidade

e a heterogeneidade no percurso teórico-metodológico devido à interdisciplinaridade existente.¹⁵

No que concerne aos referenciais teóricos mencionados nos estudos, é oportuno ressaltar que o uso de teorias serve de suporte para ampliação do conhecimento sobre determinado tema, o que possibilita, nesse caso, a compreensão dos serviços de enfermagem direcionados às famílias. Desse modo, a formação de ideias acerca de um objeto de estudo ajuda a interpretar e dar sentido aos fenômenos investigados.¹⁶ Para tanto, a Teoria Geral dos Sistemas, de Von Bertalanffy, é útil na abordagem das interações sociais e familiares, enaltecendo que as necessidades da pessoa ou da família apenas podem ser entendidos num movimento de influência mútua, numa rede de relações particulares e universais, a exemplo de seu meio histórico, social, econômico e político.¹⁷

O interacionismo simbólico é importante por permitir a investigação de processos de socialização e ressocialização: o modo pelo qual os indivíduos interpretam os objetos e as outras pessoas nos processos de interação social possibilita identificar as mudanças de opiniões, os comportamentos, as expectativas e as exigências quanto aos seus papéis sociais.¹⁸

Nesse sentido, na área de Enfermagem, essa tendência aproxima o enfermeiro das reais necessidades e dificuldades de determinadas famílias. Além disso, é possível definir estratégias de cuidado específicas às condições identificadas⁽⁹⁾. A avaliação da família é destacada como uma nova abordagem na promoção da saúde dos indivíduos, por meio da qual o enfermeiro é capaz de: detectar fatores de risco existentes na família, usando instrumentos como ecomapa e genograma; e implementar intervenções para melhorar a qualidade de vida, como uma estratégia para o atendimento direto das famílias, conforme suas necessidades individuais, crenças, histórias e rotinas. Tais intervenções enriquecem a prática de enfermagem no contexto familiar.¹⁹ Cumpre assinalar que, o MCAF baseia-se na cooperação mútua entre a família e os profissionais no processo saúde-doença.²⁰

Outro ponto relevante identificado na análise das publicações se refere ao uso de entrevistas como técnica de coleta de dados, o que coincide com estudo de natureza bibliométrica realizado a partir de dissertações e teses de enfermagem, que aponta sua utilização em 44,4% dos estudos avaliados.⁶

Destaca-se, ainda, no MCAF, o genograma e o ecomapa enquanto ferramentas complementares na coleta de dados de pesquisas na Enfermagem brasileira, que possibilitam a identificação de elementos-chave na família e na rede de apoio, viabilizando a condução de cuidados mediante as necessidades dos grupos investigados.¹⁵

O genograma consiste em uma fonte de informação relevante sobre a complexidade da família. Auxilia os enfermeiros a planejarem estratégias de intervenção, pois facilita a visualização sistemática de determinado evento e o impacto que ele provoca na saúde dos indivíduos, na estrutura, na função e nos processos familiares. O ecomapa, por sua vez, oportuniza um panorama geral da realidade da família, ao retratar importantes conexões entre a família e a comunidade ao se redor.¹⁶

Convém mencionar que a avaliação da família é destacada como uma nova abordagem na promoção da saúde dos indivíduos, por meio da qual o enfermeiro é capaz de: detectar fatores de risco existentes na família, usando instrumentos como ecomapa e genograma; e implementar intervenções para melhorar a qualidade de vida, como uma estratégia para o atendimento direto das famílias, conforme suas necessidades individuais, crenças, histórias e rotinas. Tais intervenções enriquecem a prática de enfermagem no contexto familiar.¹⁹

A figura 3 versa sobre um mapa conceitual elaborado para reunir as palavras-chave coletadas nas dissertações e nas teses inseridas no estudo, as mais citadas foram “Enfermagem”, “família” e “saúde da família”. Tais palavras também foram identificadas em um trabalho sobre a produção científica acerca do MCAF.⁵

Convém mencionar que a partir do mapa proposto, pode-se identificar relações entre palavras-chave que procuram refletir a organização de determinada área do conhecimento ou parte dela. Desse modo, foi possível designar três classes de palavras. A primeira classe de unitermos relaciona o Modelo Calgary ao cuidado de enfermagem, à avaliação de enfermagem, relações familiares e profissional-família.

A segunda classe de palavras refere-se ao papel da Enfermagem utilizando o Modelo Calgary para avaliar e promover assistência para o paciente e sua família, numa perspectiva holística dos cuidados, sejam crianças, adolescentes, mulheres, adultos, idosos, usuários dos serviços de saúde na atenção paliativa, na saúde mental ou na prevenção e na reabilitação da saúde da família. Nesse aspecto, a ação do enfermeiro, baseada na avaliação familiar torna-se preponderante para promover estratégias direcionadas à resolutividade das dificuldades enfrentadas pelo paciente e, principalmente, pela família. A enfermagem familiar fundamenta-se como uma área específica da profissão, desenvolvida com base nas teorias da terapia familiar e nos modelos de enfermagem, numa perspectiva sistêmica assistencial.³

A terceira classe de unitermos destacados, alguns estão relacionados aos problemas que comprometem as pessoas e suas famílias e os cuidados estão voltados para a família em situação de hospitalização, vulnerabilidade e sofrimento emocional, físico e espiritual, decorrente de doenças crônicas, alcoolismo, doenças sexualmente transmissíveis, violência e luto.

Em síntese, os enunciados descritos relativos às áreas de atenção e respectivas dimensões apresentam-se como base para ajustar as intervenções às necessidades da família, observando a complexidade dos processos familiares que são intrínsecos ao seu desenvolvimento, estrutura e modo de funcionar.

CONCLUSÃO

Os indicadores bibliométricos analisados evidenciam um quantitativo reduzido de dissertações e teses de Enfermagem produzidas no Brasil que utilizaram o Modelo Calgary de Avaliação Familiar, no período investigado. A maioria dos estudos acerca do referido modelo foi desenvolvidos por

enfermeiros em Programas de Pós-graduação em Enfermagem da Região Sudeste, com destaque a Universidade de São Paulo – USP. Verifica-se que a maior parte da produção tem um enfoque qualitativo e apresenta o ambiente hospitalar como cenário de pesquisa predominante.

No âmbito nacional, o reduzido quantitativo de dissertações e teses de Enfermagem com base no MCAF, foi visto em um primeiro olhar como um fator limitante para a análise bibliométrica dado sua impossibilidade de generalização. Por outro lado, os estudos baseados nesse modelo despertaram o interesse dos pesquisadores em disseminarem o conhecimento produzido através de prestigiosos periódicos científicos da área, o que sugere a relevância do referido modelo e sua aplicação na prática de Enfermagem, com ênfase na família.

Espera-se que este estudo possa contribuir para a ampla propagação de novas investigações, visto que se trata de um modelo de fundamental importância para subsidiar a prática de enfermagem no âmbito assistencial cujo foco central é a família.

REFERÊNCIAS

- Rodrigues JSM, Ferreira NMLA. Family's experience in homecare for cancer patients: an integrative review. *Rev eletrônica enferm* (online) [internet]. 2011 [Cited 2015 Mar 18]; 13(2):338-46. Available from: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v13/n2/pdf/v13n2a21.pdf
- Santos QN. Estratégia de enfrentamento (coping) da família ante um membro familiar hospitalizado: uma revisão de literatura brasileira. *Mudanças – Psicologia da Saúde* (online) [internet]. 2013 July-Dec [Cited 2015 Mar 21]; 21(2): 40-7. Available from: <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v21n2p40-47>
- Figueiredo MHJS, Martins MMFS. Family assessment: from calgary family assessment model to the Focus of nursing practice. *Cienc Cuid Saude* (online) [internet]. 2010 July-Sept [Cited 2015 Mar 26]; 9(3): 552-9. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/download/12559/6651>
- Wright L, Leahey M. *Enfermeiras e famílias. Guia para avaliação e intervenções na família*. 5ª ed. São Paulo: Rocha; 2012.
- Rodrigues FA, Costa SFG, Fernandes MA, Zaccara AAL, Duarte MCS, Andrade CG. Scientific production about calgary model for evaluation of the family: a bibliometric study. *J res: fundam care online* (online) [internet]. 2015 [Cited 2015 Sept 05]; 7(3): 3063-75. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4192>
- Holanda ER, Lira MCC, Galvão MTG, Damasceno MMC, Araujo TL. Tendencies in the production of scientific knowledge in nursing regarding HIV/AIDS: a bibliometric study. *Online braz j nurs* (online) [internet]. 2013 Dec [Cited 2015 Dec 20]; 12 (4): 986-97. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3818>
- Silva AMF, Martini JG, Becker SG. A teoria das representações sociais nas dissertações e teses em enfermagem: um perfil bibliométrico. *Texto contexto-enferm* (online) [internet]. 2011 [Cited 2015 Mar 24]; 20(2): 294-300. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n2/a11v20n2.pdf>
- Oleto AF, Melo MCOL, Lopes ALM. Análise bibliométrica da produção sobre prazer e sofrimento no trabalho nos encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (2000-2014). *Psicol Cienc Prof* (online) [internet]. 2013 [Cited 2015 Mar 28]; 33(1): 60-73. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v33n1/v33n1a06.pdf>
- Baggio MA, Rodrigues MA, Erdmann AL, Figueiredo MCAB, Vieira MMS. Production of nursing thesis and dissertations in Portugal, 2000-2010: a bibliometric study. *Texto contexto-enferm* (online) [internet]. 2014 [Cited 2015 Aug 16]; 23(2): 250-60. Available from: http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00250.pdf
- Backes VMS, Prado ML, Lino MM, Ferraz F, Canever BP, Gomes DC, et al. Teses e dissertações de enfermeiros sobre educação em enfermagem e saúde: um estudo bibliométrico. *Rev Bras Enferm* (online) [internet]. 2013 [Cited 2015 Mar 26]; 66(2): 251-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n2/15.pdf>
- Lima MM, Almeida AB, Giovannetti MO, Backes VMS, Kloh D. Produção do conhecimento acerca da formação do enfermeiro: um estudo bibliométrico. *Rev Bras Enferm* (online) [internet]. 2012 [Cited 2015 Sept 4]; 65(3): 522-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n3/v65n3a19.pdf>
- Leta J. Indicadores de desempenho, ciência brasileira e cobertura das bases informacionais. *Rev Esc Enferm USP* (online) [internet]. 2011 Mar-May [Cited 2015 Mar 11]; (89): 62-77. Available from: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13869/15687>
- Schwartz E, Lange C, Meincke SMK, Heck RM, Kantorski LP, Gallo CC. Evaluation of families: tool of nursing care. *Cienc Cuid Saude* (online) [internet]. 2009 [Cited 2015 Mar 11]; 8 (Supl): 117-24. Available from: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/9727/5540>
- Lacerda MR, Labronici LM. Social role and paradigms of qualitative nursing research. *Rev Bras Enferm* (online) [internet]. Brasília 2011 Mar-Apr [Cited 2015 Ago 16]; 64(2): 359-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n2/a22v64n2.pdf>
- Deslandes SF, Iriart JAB. Usos teórico-metodológicos das pesquisas na área de ciências sociais e humanas em saúde. *Cad saúde pública* (online) [internet]. 2012 Dec [Cited 2015 Mar 11]; 28(12): 2380-6. Available from: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v28n12/17.pdf>
- Kaakinen JR, Gedaly-Duff V, Coelho DP, Hanson SMH. *Family health care nursing: theory, practice and research*. 4th ed. FA Davis: 2009 [Cited 2015 Apr 18]; Available from: http://ners.unair.ac.id/materikuliah/ebooksclub.org__Family_Health_Care_Nursing__Theory_Practice_amp_Research_4th_Edition.pdf
- Féres-Carneiro T, Diniz Neto O. Construção e dissolução da conjugalidade: padrões relacionais. *Paidéia* (online) [internet]. 2010 [Cited 2015 Aug 16]; 20(46): 269-78. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n46/13.pdf>
- Carvalho VD, Borges LO, Rêgo DP. Interacionismo simbólico: origens, pressupostos e contribuições aos estudos em psicologia social. *Psicol cienc prof* (online) [internet]. 2010 [Cited 2015 Apr 18]; 30(1), 146-61. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v30n1/v30n1a11.pdf>
- Mena-Gómez I, Cadena-Estrada J, Troncoso-Pérez D. Intervención de enfermería en una familia mexicana con factores de riesgo para enfermedades crónico-degenerativas. *Enfermería Universitaria* (online) [internet]. 2014 [Cited 2015 Aug 16]; 11(2): 67-72. Available from: <http://www.scielo.org.mx/pdf/eu/v11n2/v11n2a5.pdf>
- Konradsdottir E, Svavarsdottir EK. The role of advanced nurse practitioners in offering brief therapeutic conversation intervention for families of children and adolescents with diabetes type 1. *Vard Nord Utveckl Forsk* (online) [internet]. 2013 [Cited 2015 Aug 10]; 109: 33(1): 44-7. Available from: <http://njn.sagepub.com/content/33/3/44.abstract>

Recebido em: 08/05/2016

Revisões requeridas: 25/05/2016

Aprovado em: 19/09/2016

Publicado em: 05/10/2018

Autora responsável pela correspondência:

Solange Fátima Geraldo da Costa
Centro de Ciências da Saúde – Térreo
Campus I, Bloco Arnaldo Tavares
Cidade Universitária João Pessoa-PB
CEP: 58.051-900
E-mail: <solangefgc@gmail.com>